

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Humanas e Sociais

Área do Conhecimento: Educação

As Bibliotecas Escolares na visão dos/das responsáveis pelo espaço e empréstimos de obras literárias nas escolas e a questão racial negra.

Autor/a: Karla Cristina Albuquerque Gomes, Autor/a: Ana Maria Pereira Aires.

Este trabalho teve o objetivo analisar as bibliotecas escolares e organização do acervo e a dinâmica dos empréstimos da literatura infanto-juvenil negra. Os fundamentos teóricos que deram base às análises e reflexões estão enraizados na perspectiva dos estudos decoloniais e interculturais (Fanon, 2008; Gomes, 2006; Mignolo, 2007; Quijano, 2005; Walsh, 2009); dos estudos críticos emancipatórios (Freire, 2000; Santos, 2007) e da educação étnico-raciais (DCNERER, 2004; Lei nº 10.639/2003). A metodologia foi qualitativa, uma abordagem mais adequada na apreensão, interpretação e compreensão da realidade. Procedemos com visitas em 08 (oito) bibliotecas de escolas públicas, das cidades de Afonso Bezerra, Fernando Pedroza, Angicos e Açú e com a aplicação de questionários. Utilizamos a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), a partir da categorização dos registros. Os resultados mostram, segundo as responsáveis, que as bibliotecas/salas de leituras possuem um acervo significativo, mas sem preocupações com os propósitos da educação para as relações étnico-raciais, conforme preconiza a Lei nº 10.639/2003. Isso porque as crianças que possuem autonomia no acesso e na escolha das obras literárias, não encontram facilidade visual na identificação da literatura negra, dada a forma de organização do acervo. Também porque a maioria das bibliotecas tem espaço inadequado para recepção e promoção de trabalho coletivo com os estudantes. Nesse contexto, seria importante uma organização do acervo de forma que facilitasse o encontro da diversidade estudantil com as obras literárias negras e de protagonismo infantil negro, como caminho para a emancipação da exclusão histórica da literatura representativa das diversas infâncias. No quesito empréstimos, as responsáveis pelas bibliotecas/salas de leitura das escolas relataram que os empréstimos acontecem, porém, os empréstimos de obras literárias, especificamente negra, não existem. Os motivos são variados: “pouca frequência com que levam livros emprestados”, “Não tem levantamento de literatura negra”, “Essa ação ainda não acontece”, “Não tínhamos essa prática da literatura negra”. Essas ausências podem estar relacionadas à sub-representação desses títulos nos acervos e à falta de visibilidade e divulgação adequada das obras. Por isso é importante uma organização que possibilite as obras negras chegarem até as crianças. Em síntese, a organização do acervo nas bibliotecas das escolas campo de pesquisa, com propósitos de identificação, manuseio e empréstimos de literatura negra, pelas crianças, conforme os dados, não possuem vínculos com propósitos da educação para as relações étnico-raciais, mesmo depois de 20 anos da Lei nº 10.639/2003.

Palavras-chave: Bibliotecas Escolares, Organização do Acervo, Empréstimo de Literatura Negra.

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Angicos
